

Introdução

O diesel rodoviário é o insumo que coloca ônibus e caminhões em movimento, permitindo que o transporte rodoviário de passageiros e de cargas cumpra a sua finalidade essencial: conduzir pessoas e mercadorias, propiciar a liberdade de deslocamentos e a formação de cadeias de suprimento.

Dentro da estrutura de gastos envolvidos na prestação do serviço, os combustíveis e lubrificantes chegam a representar 20,8%¹ do gasto no segmento rodoviário de passageiros e 15,1%¹ no rodoviário de cargas, considerando o custo total com insumos, funcionários, despesas operacionais², financeiras³ e as perdas com a depreciação de máquinas, equipamentos e veículos. Quando analisamos, especificamente, a estrutura de gastos com consumo intermediário, ou seja, com aqueles bens e serviços diretamente usados no funcionamento da atividade finalística, o

peso dos combustíveis e lubrificantes chega a 47,0% no segmento rodoviário de passageiros e a 26,9% no rodoviário de cargas⁴.

Portanto, alterações no mercado de combustíveis e, particularmente, no de óleo diesel, impactam de forma bastante significativa as condições de operação do transporte rodoviário. Os eventos extremos e imprevistos que marcaram o ano de 2020 trouxeram mudanças dessa natureza: o surto global de Covid-19 e as oscilações econômicas dele decorrentes impactaram o volume de vendas de combustíveis e seus preços em escala planetária.

Esta edição do Economia em Foco analisa o comportamento recente do preço do diesel no Brasil, com foco no período de janeiro a novembro de 2020 e nas mudanças súbitas que ocorreram no mercado de combustíveis por causa da pandemia.

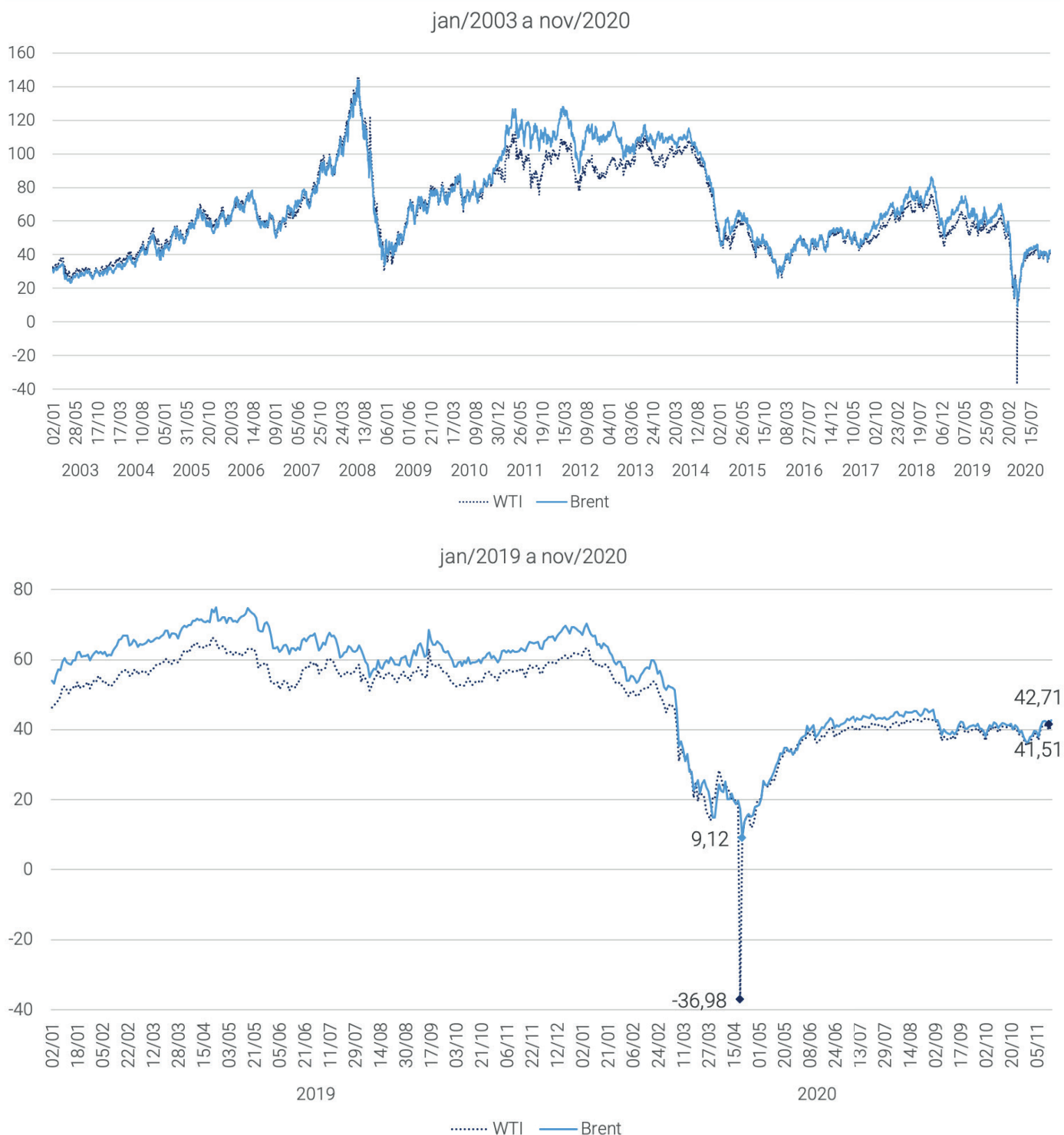
1. Preços Internacionais

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou estado de Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional⁵, por causa dos casos reportados de Covid-19. A nova conjuntura levou à paralisação de atividades produtivas em escala internacional, sobretudo de fevereiro a abril, e à posterior reabertura dessas atividades a partir do mês de maio, destacadamente no hemisfério norte⁶.

Com a queda significativa da produção, da prestação de serviços e da circulação

de pessoas e de mercadorias, houve uma diminuição abrupta nas compras de petróleo e de combustíveis derivados de petróleo no mundo. Como contrapartida, a produção de petróleo no mundo também se reduziu bruscamente: em um mês, saiu do patamar de 100 bilhões de barris por dia para 88 bilhões. Mas o ajuste demorou a ser feito pelos países produtores: ocorreu só em maio (Gráfico 1), um mês depois do auge da paralisação nas grandes economias.

Gráfico 2: Evolução diária da cotação internacional do petróleo bruto - out/2002 a nov/2020 - em dólares por barril (US\$/barril)



Fonte: Elaboração CNT com dados do Ipeadata.

O petróleo é uma commodity geopolítica, no sentido de que seus preços são influenciados pelas relações internacionais, interesses e estratégias dos países produtores em relação aos demais. A essa característica, somou-

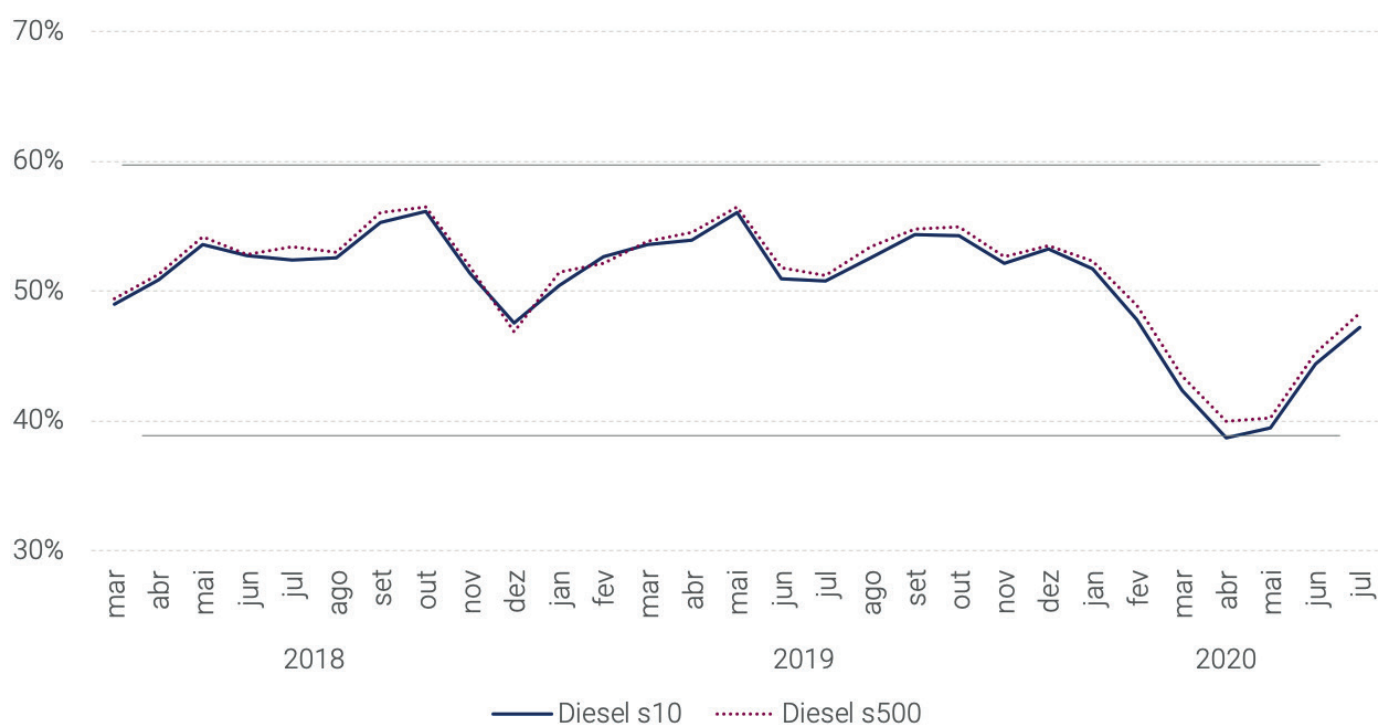
se a instabilidade internacional e a retração econômica provocada pela pandemia de Covid-19, que reduziu a demanda pelo insumo, contribuindo para as flutuações de seu preço.

2. Formação do preço de revenda do diesel no Brasil

O fator mais representativo na formação do preço de revenda do diesel no mercado brasileiro é o chamado preço do produtor de diesel A⁸, que é o preço do diesel fabricado nas refinarias e centrais petroquímicas, antes da adição de biodiesel, da incidência de impostos

e dos custos e margens de distribuição e de revenda. Em média, o preço do produtor de diesel A responde por mais da metade do preço do diesel ao consumidor final, considerando o período de março de 2018 a julho de 2020 (Gráfico 3).

Gráfico 3: Participação relativa do preço do produtor de diesel A¹ no preço de revenda do diesel ao consumidor final no mercado brasileiro - mar/18 a jul/20 - em percentual (%)



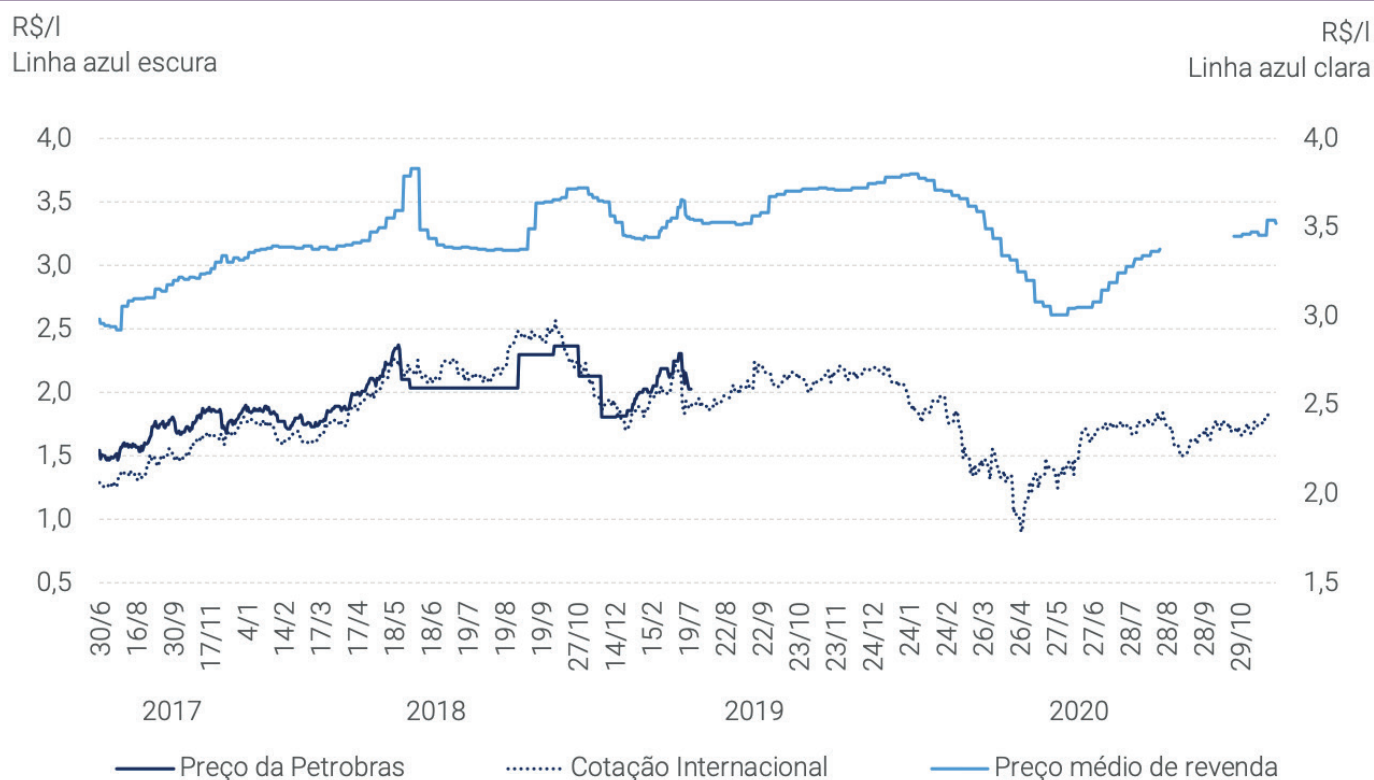
¹ Diesel produzido nas refinarias, centrais petroquímicas e formuladores sem adição de biodiesel.

Fonte: Elaboração CNT com dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Desde outubro de 2016, a Petrobras adotou uma política de precificação de combustíveis em paridade com a cotação internacional do petróleo e levando em consideração a taxa de câmbio brasileira. Portanto, o preço do produtor

de diesel A é determinado, fundamentalmente, por esses fatores. O Gráfico 4 mostra a aderência dos preços da Petrobras à cotação internacional do diesel (Gráfico 4)⁹.

Gráfico 4: Evolução do preço do diesel - preço da Petrobras, cotação internacional e preço médio de revenda¹ nos postos de combustíveis do Brasil - em reais por litro (R\$/l)



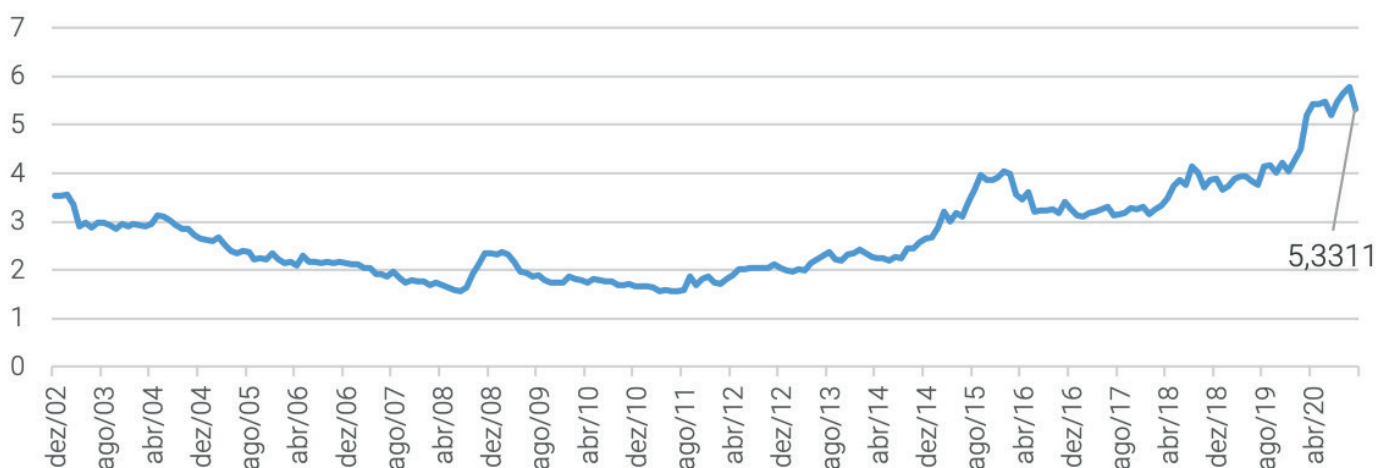
¹ A ANP não coletou dados de preço dos combustíveis entre 23 de agosto e 17 de outubro. Por isso, verifica-se uma descontinuidade na curva azul clara nesse período.

Fonte: Elaboração CNT com dados da ANP, Petrobras e EIA.

A outra parte da equação de precificação diz respeito ao câmbio. Dados do Banco Central do Brasil (BCB) mostram que a taxa de câmbio brasileira está em um patamar historicamente elevado, o que tende, na política de precificação com paridade internacional, a neutralizar parte

dos ciclos de queda da cotação do petróleo e a potencializar os movimentos de elevação desse preço internacional. Em novembro de 2020, o câmbio brasileiro chegou a R\$ 5,33 / US\$, considerando o valor de compra de dólares em fim de período (Gráfico 5).

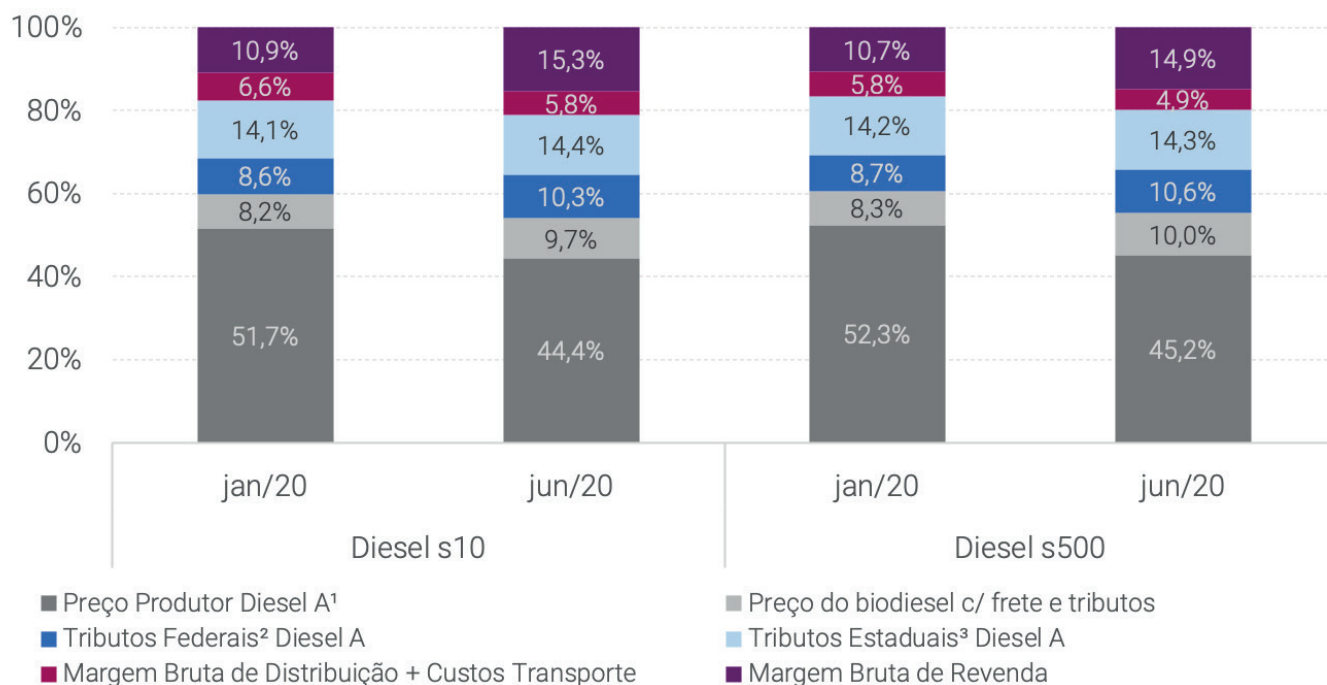
Gráfico 5: Evolução da taxa de câmbio brasileira - valor de compra em fim de período - em reais por dólares americanos (R\$/US\$)



Fonte: Elaboração CNT com dados do BCB.

Os demais fatores que formam o preço do combustível são: preço do biodiesel com frete e tributos; tributos federais, como a CIDE, PIS/Pasep e Cofins; tributos estaduais, como o ICMS; e margens de distribuição e revenda do combustível (Gráfico 6).

Gráfico 6: Estrutura de formação dos preços do diesel s10 e s500 ao consumidor no Brasil - meses selecionados de jun/18 a jun/20020 - em participação relativa (%)



¹ Diesel produzido nas refinarias, centrais petroquímicas e formuladores sem adição de biodiesel.

² PIS/Pasep, Cofins e Cide.

³ ICMS

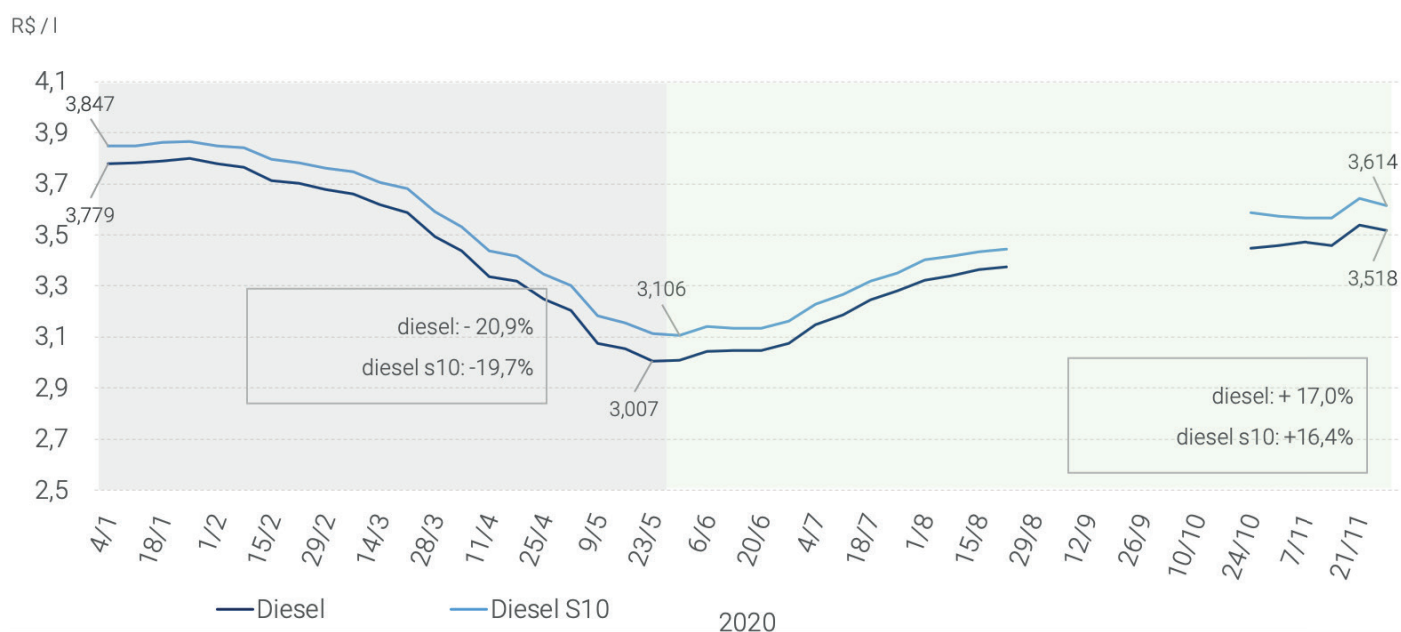
Fonte: Elaboração CNT com dados da ANP.

3. Preços na bomba em 2020

O preço médio de revenda do óleo diesel, observado na bomba dos postos de combustíveis, inaugurou o ano de 2020 a R\$ 3,779 por litro, considerando-se a semana encerrada em 04 de janeiro. O diesel do tipo S10, especificamente, inaugurou o ano a R\$ 3,847 por litro. Entre fevereiro e maio, houve uma queda intensa de preços: o diesel caiu 20,9% entre as semanas encerradas em 01 de fevereiro e 23 de maio, chegando ao preço médio de R\$ 3,007 por litro; já o diesel do tipo S10 caiu 19,7% entre as semanas encerradas em 01 de fevereiro e 30 de maio, chegando ao preço médio de R\$ 3,106 por litro (área cinza do Gráfico 7).

Desde então, os preços do diesel voltaram a subir em ritmo acelerado, porém repondo apenas parcialmente a queda acumulada de fevereiro a maio: o diesel aumentou 17,0% entre as semanas encerradas em 30 de maio e 28 de novembro, chegando ao preço médio de R\$ 3,518 por litro; e o S10 subiu 16,4% entre as semanas encerradas em 06 de junho e 28 de novembro, chegando ao preço médio de R\$ 3,614 por litro (área verde do Gráfico 7). Portanto, os preços aumentaram rapidamente em quase seis meses, mas ainda estão bem abaixo do patamar observado no início do ano.

Gráfico 7: Evolução do preço médio de revenda do óleo diesel e do diesel s10 no Brasil - jan/nov/2020 - em reais por litro (R\$ / l)



¹ A ANP não coletou dados de preço dos combustíveis entre 23 de agosto e 17 de outubro. Por isso, verifica-se uma descontinuidade nas curvas nesse período.

Fonte: Elaboração CNT com dados da ANP.

Para avaliar se essas mudanças fazem parte da dinâmica habitual do diesel no mercado brasileiro ou se refletem condições

atípicas, é necessário examinar os preços em um horizonte de tempo mais amplo, como mostra a seção a seguir.

4. Preços na bomba de 2013 a 2020

Desde 2013, o preço médio do óleo diesel nos postos de combustíveis do Brasil seguiu cinco trajetórias distintas (Gráfico 8):

I. jan/2013 a out/2016: Aumento gradual

Por, pelo menos, dois anos e 10 meses, o preço subiu gradualmente. Os "platôs" registrados nesse período refletem a manutenção de um determinado patamar de preços por intervalos de tempo relativamente longos, comparando-se com os demais períodos da série histórica (área I do Gráfico 8).

II. out/2016 a jul/2017: Tendência de queda

Em 14 de outubro de 2016, a Petrobras anunciou uma mudança na política de precificação dos seus combustíveis, buscando a aderência de seus preços aos praticados no mercado internacional, ou seja, baseando-se nas cotações internacionais, em variações da taxa de câmbio brasileira e nos custos do combustível importado¹⁰. Depois da mudança,

houve uma tendência de queda no preço de revenda do diesel por quase 6 meses, de fevereiro a julho de 2017, chegando-se à média de R\$ 2,919 por litro na semana encerrada em 22 de julho de 2017 (área II do Gráfico 8).

III. jul/2017 a mai/2018: Alta acelerada

Em 30 de junho de 2017, a Petrobras anunciou uma revisão da política de precificação de seus combustíveis, aumentando a frequência dos reajustes para tornar os seus preços mais aderentes aos internacionais no curto prazo¹¹. Entre as semanas encerradas em 29 de julho de 2017 e 02 de junho de 2018, o diesel aumentou 31,1%, culminando no preço médio de R\$ 3,828 por litro; e o S10 aumentou 27,8%, culminando no preço médio de R\$ 3,899 por litro (área III do Gráfico 8). Essa trajetória de alta acelerada, que não tinha precedente na série histórica, levou à paralisação dos caminhoneiros em maio de 2018¹².

IV. mai/2018 a jan/2020: Oscilação em torno de um patamar elevado

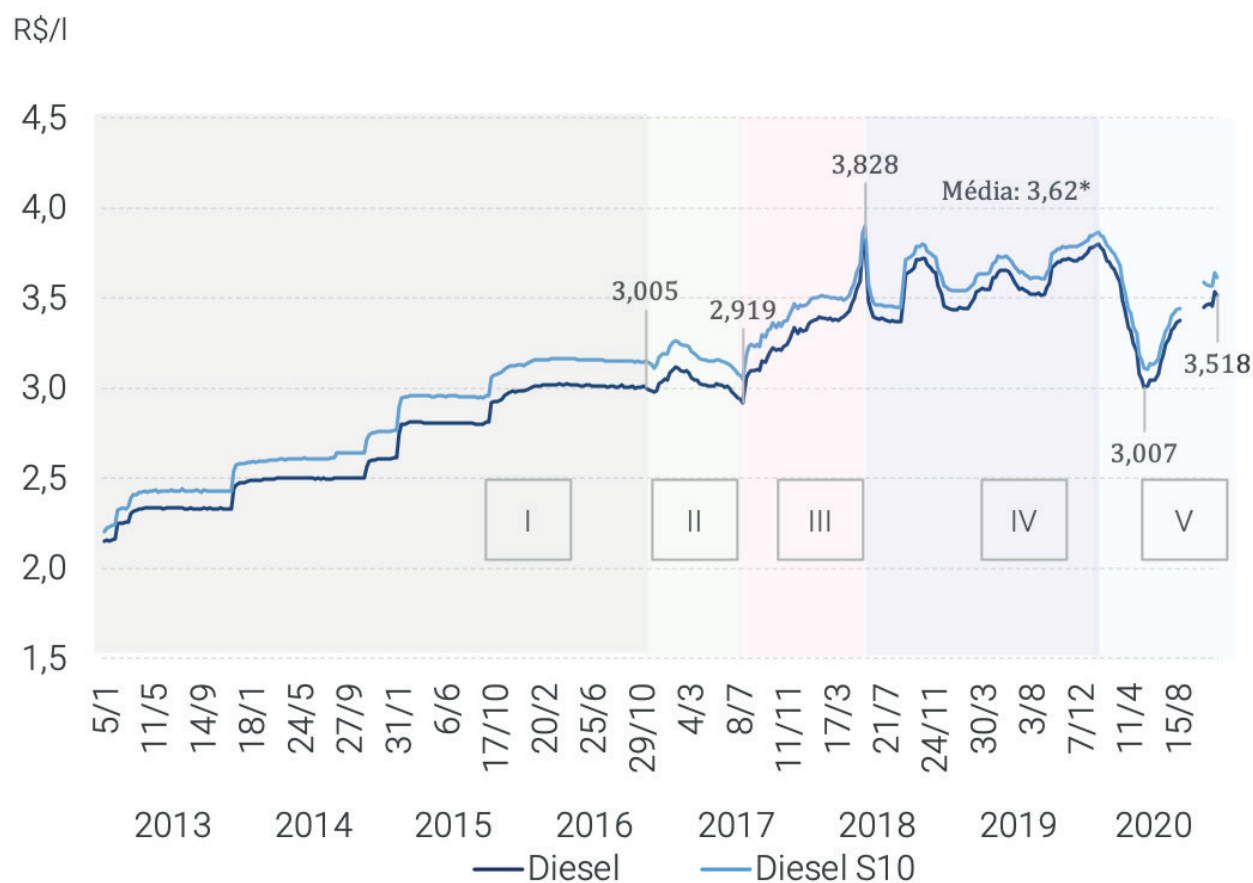
Após o marco de maio de 2018, o preço de revenda do diesel no Brasil oscilou em torno da média de R\$ 3,62 por litro - um patamar que pode ser considerado alto, comparando-se com os demais valores da série histórica (área IV do Gráfico 8).

V. fev/2020 a ago/2020: Forte queda e recomposição parcial

2020 foi um ano de queda intensa e recomposição - até o momento, parcial -

do preço de revenda do diesel no Brasil. A dinâmica retratada em um horizonte de tempo mais amplo mostra que a volatilidade é uma característica habitual de um regime de precificação em paridade com o mercado internacional; no entanto, a magnitude das variações registradas em 2020 não tem precedentes na série histórica, configurando, portanto, uma trajetória atípica de preços (área V do Gráfico 8, comparativamente às demais).

Gráfico 8: Evolução do preço médio de revenda do óleo diesel e do diesel S10 no Brasil – jan/2013 a nov/2020 - em reais por litro (R\$ / l)



* Média entre as semanas encerradas em 26 de maio de 2018 e 25 de janeiro de 2020

¹ A ANP não coletou dados de preço dos combustíveis entre 23 de agosto e 17 de outubro. Por isso, verifica-se uma descontinuidade nas curvas nesse período.

Fonte: Elaboração CNT com dados da ANP.

Comentários finais

Desde meados de 2016, a Petrobras adotou uma política de precificação de combustíveis em paridade com a cotação internacional do petróleo e levando em consideração a taxa de câmbio brasileira. De forma coerente com

essa política, tem-se que a dinâmica recente de preços do diesel no mercado brasileiro absorveu, de fevereiro a maio de 2020, o ciclo de redução de preços e, a partir de junho, tem absorvido também o movimento

de recomposição desses preços no mercado internacional.

Portanto, até agora, a alta de preços não chega a preocupar e é coerente com a atual dinâmica do mercado, aderente às cotações internacionais do petróleo. O que preocupa é o momento em que se dá esse aumento: um momento de crise histórica no setor de transporte.

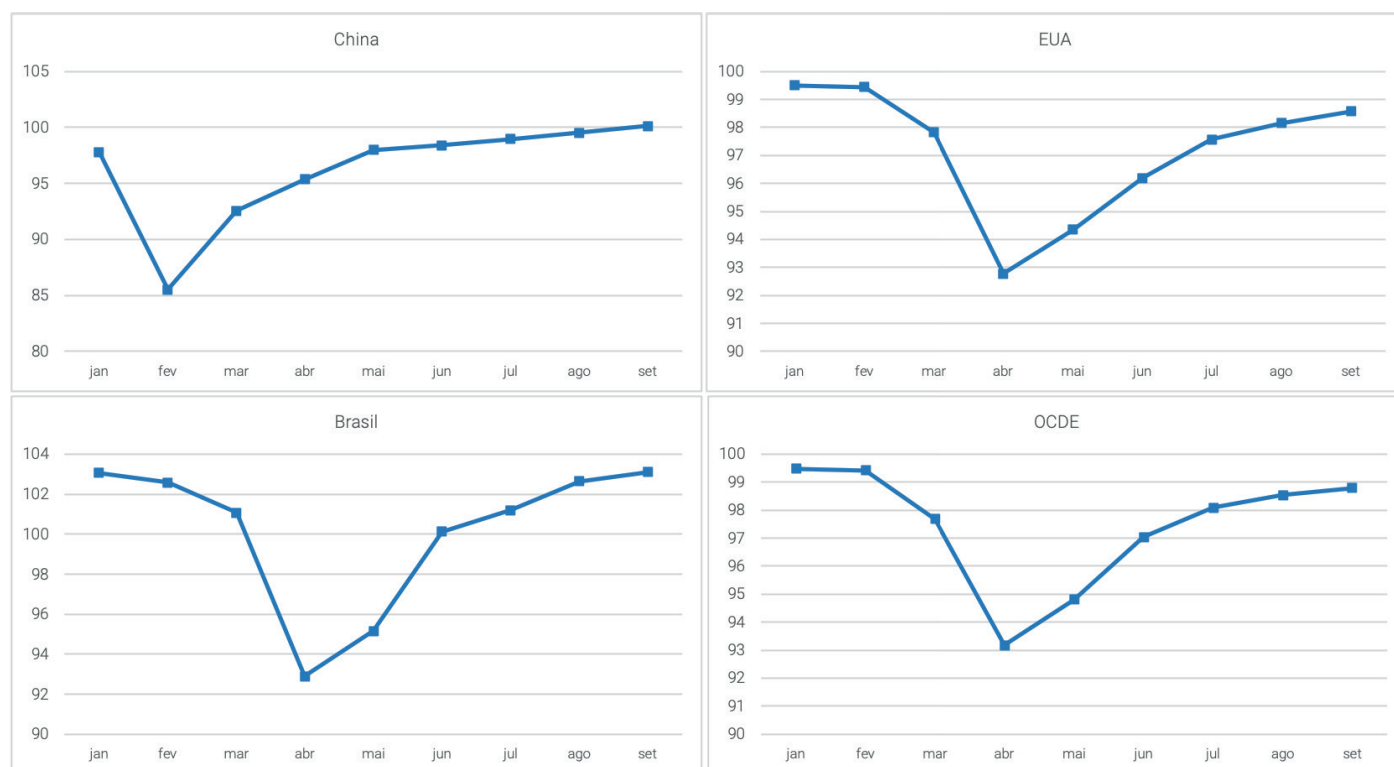
Anexo I

O Indicador Composto Antecedente (CLI) da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) mostra que a paralisação da atividade econômica começou em fevereiro na China, local onde foram reportados os primeiros casos de contaminação por Covid-19. Em outras grandes economias, como a dos Estados

Dado que uma alta volatilidade de preços do combustível tem efeitos nocivos à gestão de contratos das transportadoras com seus clientes, a CNT ressalta a importância de a Petrobras continuar fazendo o controle dessa volatilidade em sua política de preços. Até o momento, essa política tem atendido à necessidade de planejamento e previsibilidade das transportadoras.

Unidos e de países-membros da OCDE, a queda da atividade começou em março e o auge da paralisação foi registrado em abril, conforme observado também do Brasil. Nos meses posteriores, o indicador voltou a apresentar uma trajetória ascendente, configurando a flexibilização do isolamento e a reabertura de atividades da economia (Gráfico 9).

Gráfico 9: Evolução do Indicador Composto Antecedente* de países selecionados - jan a set/2020 - em número-índice



* O indicador capta apenas as mudanças de trajetória das economias e, portanto, não deve ser tomado como uma medida da magnitude de queda ou de crescimento dessas economias. A variação percentual do indicador deve ser tomada apenas como uma sinalização sobre a força da mudança de trajetória.

Fonte: Elaboração CNT com dados da ANP.

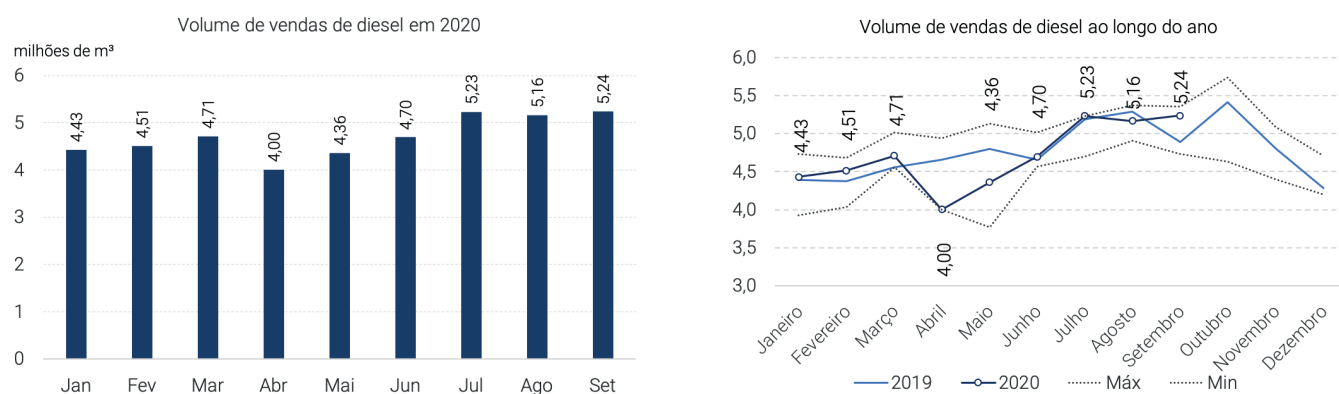
Anexo II

A crise da Covid-19 reduziu drasticamente a demanda por serviços de transporte em geral e, particularmente, do transporte rodoviário de cargas. Os dados de volume de vendas de óleo diesel nos últimos meses resultam de um duplo contexto: por um lado, houve redução do fluxo de caminhões e, portanto, das aquisições de diesel; por outro, a essencialidade do transporte para abastecer as cidades, principalmente no tocante a

medicamentos, equipamentos hospitalares, produtos de higiene e alimentos, fez com que parte da frota permanecesse circulando (Gráfico 10).

Diferentemente de escritórios, serviços de marketing, entre outras despesas passíveis de corte em tempos de crise, o combustível é um insumo indispensável para a prestação do serviço de transporte.

Gráfico 10: Evolução das vendas de diesel pelas distribuidoras no Brasil - em milhões de metros cúbicos (m³)



Fonte: Elaboração CNT com dados da ANP.

¹ Cálculo com base na Pesquisa Anual de Serviços (PAS) 2018, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O percentual calculado corresponde à participação relativa do item de Combustíveis e lubrificantes na soma dos seguintes componentes da PAS: Custos; Despesas operacionais; Despesas financeiras; Depreciação, amortização, despesas não operacionais e constituição de provisões; e Gastos com pessoal.

² Como as relacionadas a serviços técnicos, administrativos e alugueis.

³ Destacando-se o leasing de equipamentos e veículos.

⁴ Tabela 2649 da PAS 2018 / IBGE.

⁵ Public Health Emergency of International Concern (PHEIC). Mais informações no endereço eletrônico na Organização Mundial da Saúde (OMS) e no link de cronologia da Covid-19, elaborada pela OMS: <https://www.who.int/news/item/27-04-2020-who-timeline--covid-19>.

⁶ O Indicador Composto Antecedente (Composite Leading Indicator - CLI), da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OECD), é uma boa proxy para mapear os períodos de paralisação e reabertura das economias no mundo. Para ver o indicador de países e regiões selecionadas, ver o Anexo I.

⁷ O petróleo do tipo WTI (West Texas Intermediate) é o petróleo comercializado na Bolsa de Nova York, e se refere ao produto extraído principalmente na região do Golfo do México. Já o Brent é comercializado na Bolsa Londres, tendo como referência tanto o petróleo extraído no Mar do Norte como no Oriente Médio.

⁸ Conforme a definição do Art.2º da Resolução ANP 50 de 23 de dezembro de 2013.

⁹ A Petrobras disponibilizou os dados de preço médio do diesel vendido pela empresa às distribuidoras sem a incidência de tributos apenas até julho de 2019, negando a solicitação da CNT de acesso a dados após esse período, por questões concorrenciais. Ainda assim, o comportamento do preço médio de revenda do diesel nos postos de combustíveis segue a trajetória da cotação internacional do diesel, acrescido de uma margem, relacionada aos itens descritos no Gráfico 6, mostrando que os preços da Petrobras seguem aderentes, em algum grau, às cotações internacionais.

¹⁰ Mais informações no endereço eletrônico da Petrobras e no link: <https://petrobras.com.br/fatos-e-dados/adotamos-nova-politica-de-precos-de-diesel-e-gasolina.htm>

¹¹ Mais informações no endereço eletrônico da Petrobras e no link: <https://petrobras.com.br/fatos-e-dados/adotamos-nova-politica-de-precos-de-diesel-e-gasolina.htm>

¹² Para um inventário das medidas resultantes da negociação entre o governo e os caminhoneiros, ver o Conjuntura do Transporte de 20/11/2018. Acesso: <https://www.cnt.org.br/analises-transportediesel-e-gasolina.htm>